

29902

AVALIAÇÃO PROSPECTIVA DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A URETROPLASTIA

Eduardo Terra Lucas, Stephan Adamour Soder, Brunna de Bem Jaeger, Vinícius Rubin, José Henrique Guimarães Floriani, Tiago Aguiar Neumann, Tiago Elias Rosito, Milton Berger, Walter Jose Koff. **Orientador:** Brasil Silva Neto
Unidade/Serviço: Serviço de Urologia

Introdução: Estenoses uretrais são causa freqüente de sintomas do trato urinário inferior em homens, podendo ter impacto importante na sua qualidade de vida. O tratamento das estenoses de uretra é complexo e possui resultados variáveis na literatura. Diversas técnicas de uretroplastias foram descritas, dependendo da localização e extensão da estenose. **Objetivos:** Avaliar prospectivamente a satisfação e qualidade de vida dos pacientes submetidos a uretroplastias no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologia:** Estudo prospectivo, com inclusão de pacientes submetidos a uretroplastias primárias ou secundárias no HCPA a partir de dezembro de 2011. Foram incluídos pacientes entre 18 e 75 anos, que preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido concordando com a participação no estudo. Os pacientes respondiam ao questionário do escore internacional de sintomas prostáticos (IPSS) e a pergunta sobre qualidade de vida do IPSS (QOL). O questionário era aplicado antes da cirurgia, um mês e seis meses após a retirada da sonda vesical de demora. Dados demográficos e cirúrgicos foram coletados através de formulário próprio. A técnica cirúrgica era de livre escolha do cirurgião. Análise dos dados foi realizada utilizando o software SPSS 16, sendo considerado significativo $p < 0,05$. **Resultados:** Apresentamos aqui os dados dos quinze primeiros pacientes. A idade média foi de 60.8 anos (23-73), com 60% dos pacientes sendo brancos. Quanto as causas das estenoses, seis foram causadas por trauma, cinco eram desconhecidas, duas infecciosas e duas causadas por instrumentação previa. 60% dos pacientes já haviam sido submetidos a algum tipo de cirurgia uretral. A técnica preferida de correção foi a anastomose termino-terminal em nove pacientes, seguida da utilização de enxerto de mucosa oral em seis. A média do valor do IPSS pré-operatório e de um mês após a retirada da sonda vesical foi respectivamente de 17,14 e 4,93, apresentando significância estatística ($p=0,018$). Este resultado permaneceu na análise de seis meses com valor médio de IPSS de 6,71 ($p=0,022$). A qualidade de vida também apresentou melhora significativa, variando de uma média pré-operatória de 5,43 para 2,33 no primeiro mês pós-cirúrgico e 2,71 na análise do sexto mês ($p=0,022$). **Conclusão:** Dados preliminares mostram uma melhora significativa nos valores do IPSS e do escore de qualidade de vida (QOL), demonstrando uma boa aceitação e satisfação dos pacientes submetidos a uretroplastias. Número Projeto: 110414 – Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.